

# *Mudança não é retrocesso, afirma Rubin*

● O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Robert Rubin, afirmou que a saída de Francisco Lopes da presidência do Banco Central não representa um retrocesso para o Brasil. Ele acrescentou que a atual estratégia do presidente Fernando Henrique é sólida, mas precisará ser revisada:

— A política fiscal é prioridade no Brasil e na comunidade internacional. Não creio que seja apropriado comentar sobre a política monetária brasileira, apenas dizer que o Governo está bastante atento, o FMI também, e a comunidade internacional está de olho para ver se ela servirá para manter a força da moeda e conter a inflação.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) também divulgou comentários do economista-chefe, Ricardo Hausmann, segundo os quais a escolha de Arminio foi acertada:

— É um homem muito sério. Creio que, se anunciar um programa econômico, terá toda a credibilidade. E acho que estamos vendo isso agora, com o fortalecimento do real. (*José Meirelles Passos, de Washington*)